

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 numeros, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 4\$500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 1

Preço das publicações

Anuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Anuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

Aveiro COVARDIA

A covardia humana tem sido sempre um dos maiores e mais graves obstaculos ao grande movimento para deante. E' geral, essa covardia. Em toda a parte se encontra. Mas accentua-se, principalmente, nos povos decadentes.

Na Russia, por exemplo, são extraordinarios os actos de coragem e resistencia. Fazem pasmar. Em Portugal pasma-se exactamente do contrario: da submissão, da subserviencia, da pusillanimidade, da covardia de todos.

A covardia tem um condão maravilhoso. Faz com que o homem pense, fale, escreva, coma, vista, calce, e até arrisque ou sacrifique familia, fortuna ou vida por ella. Nenhum outro sentimento torna o homem tão escravo.

As modas arruinam uma casa. O chefe de familia vê quanto ha de burlesco, de ridiculo, de comprometedor n'essas mil macacarias com que se cobre a mulher e que não só lhe prejudicam ás vezes a saude como até lhe destroem, encobrem ou modificam a formosura. Balões, tournurés exagerados, chapéus estapafurdios vão provocando o riso das gerações que se succedem. Mas ninguém se atreve a reagir. Vê-se o ridiculo, vê-se o prejuizo, mas todos o aceitam, porque o prejuizo e o ridiculo são a lei do maior numero!

Não se desconhece quanto ha de ignobil no duello. Um homem é roubado por um ladrão, é offendido por um calumniador ou por um seductor, e ainda em cima se offerece como alvo das estocadas ou das balas do bandido. Mas como o grande numero presta obediencia e respeito á farçada ignobil, lá vae o desgraçado, em nome da coragem, praticar a mais flagrante covardia.

E por isso nós dissémos que era tamanho o poder d'ella, da revoltante covardia, que por ella se sacrificavam vidas, familias e fortunas.

A covardia, sempre a covardia, a covardia a esconder-se, até, com a capa da coragem!

Vidas, familias, fortunas e nações. Não é só por interesse, por

suborno, por obediencia ao throno que os ministros de estado deixam de satisfazer as necessidades publicas. E' por covardia quasi sempre. O medo dos preconceitos, da maledicencia e da calumnia!

Não é só por má indole, por depravação, por connivencia assente e resolvida que o politico cala, consente, tolera ou acompanha os crimes dos correligionarios, dos partidos. E' por covardia quasi sempre. O receio de ficar de mal com outros, de ser beliscado nos jornaes, de topar com o enxurro!

Não é pelo proposito de estorvar o progresso, de esconder a verdade, não é por convicção definida muitas vezes, que o publicista transige com o erro e com os preconceitos geralmente admittidos. Quantos dizem uma coisa e sentem outra? E' pelo horror de perderem a popularidade, é por covardia quasi sempre.

Que vantagens para a humanidade se cada um se resolvesse a seguir unicamente a linha da sua razão, os dictames da sua consciencia! Como seria um factor de civilização e de progresso aquelle chefe de familia, se em vez de arruinar a bolsa e de desmoralisar a familia pela opinião dos outros tivesse a coragem de subordinar a sua conducta unicamente ao imperio do seu raciocinio! Quantos triumphos, quantas misérias attenuadas, se aquelle ministro de estado tivesse a resolução de seguir o caminho que o seu espirito lhe aponta como justo, como recto, como bom! Quantas melhorias sociaes, se o politico, se o partidario, se o jornalista, se o publicista, ouvissem a voz da verdade e da justiça que clama dentro d'elles sem cessar!

Se, mais ou menos, esta covardia se encontra em todo o universo, adquire proporções desgraçadas nos paizes invadidos pela anemia de raça. Em Portugal, ultrapassou todos os limites. Aqui, tudo tem medo, tudo vae atraz do commodismo, do mais facil, do mais admittido. Os ministros teem medo do rei e de tudo, os altos chefes civis e militares teem medo dos ministros, os pequenos chefes teem medo dos grandes, o rei tem medo do povo, o povo tem medo do rei, os dirigentes de partido tremem com medo dos soldados, os soldados ou são insolentes ou são

submissos até ao extremo pela mesma covardia.

Nas nações servidas por uma raça forte, a covardia humana disfarça-se com apparencias de decoro. Aqui é chata, abjecta, repellente. Tudo se esconde, tudo se aguenta, com tudo se transige, mesmo quando essa transigencia se torna manifesta, escandalosamente conhecida.

Mas, enfim, não falta quem proclame a revivescencia, a regeneração.

Vamos a vêr. Se o D. Sebastião não fizer o milagre, talvez que o faça o Brown-Sequard.

CARTAS DE VERÃO

LISBOA, 14 de agosto de 1893.

O *Seculo*, de 13, trazia a seguinte importante noticia:

EUGENIO SILVEIRA

«A *Montanha*, semanario republicano que se publica em Trancoso, publicou no seu numero de 6 do corrente um esboço biographico do nosso collega de redacção Eugenio Silveira, assignado por Brissos Calvão. E' dever registar reconhecidamente as lisonjeiras e amabilissimas phrases dirigidas áquelle nosso companheiro de trabalhos.»

E' justo que os merecimentos, virtudes e mais quilates do notavel homem de letras não se percam n'um olvido criminoso. O esboço biographico, devido á mimosa penna do Plutarcho de Trancoso, tambem diz menos do que devia. Verdade, verdade.

A commissão composta de Gomes da Silva, Alves Correia e Feio Terenas já apresentou o plano da recepção que deve ser feita ás embaixadas litterarias que veem a Lisboa travar conhecimento com o conspicuo romancista.

O governo apenas objectou á commissão que assim como Newton é só Newton e mais nada, Milton só Milton, Gallileu só Gallileu, que tambem o Eugenio Carlos Eutrodino Jacques de Mascarenhas Silveira seja só, e mais nada, apenas *Silveira*; no que a commissão achou cordato.

Além das embaixadas que na minha carta anterior participei que devem chegar, ha noticia de mais as seguintes:

Allemanha: Pellen, Wirgow, Perguench (homens de letras.)

Italia: Piccolini (Augusti), Santonio Andurelli, Anduzzio de Raffaeli (chimicos e naturalistas.)

Regiões arcticas: tres esquimaus.

Da Guiné: tres pretos romancistas.

Da Australia: quatro indigenas.

Da America: quatro indios.

Do systema planetario: Marte e Jupiter, que descerão até á terra para assistirem aos festejos.

Da nossa atmosphaera: Arius, Cumulos e Stratus, que pairarão sobre Lisboa durante a solemnidade.

Das profundezas do mar: o Bathybis Hoekel, Hydro-medusas, cetaceos, congros, peixe espada, e o protoplasma, que virão á superficie fazer os seus cumprimentos ao auctor do *Carcunda*.

Dos vegetaes: desde a monera vegetal, até ao cedro, lorangeira, amendoeira, sem escapar os musgos e algas, como prova de veneração pelo talentoso romancista, darão flores n'esse dia.

Commissões de baratas, carochas, gafanhotos, mosquitos, pulgas, piolhos, borboletas, vespas, abelhas, tira olhos, lesmas, caracões, bichos de conta, lagartas, moscas, mansas e bravas, melros, abelharcas, tintilhões, pombas, papagaios, camellos, vaccas, bois, carneiros, cabras, bodes, gallinhas, gallos, pintos, patos, gansos, cavallos, eguas, mulas, irão ao Terreiro do Paço fazer a guarda de honra ao Silveira, que n'esse dia solemne tem de ser guindado, coroado de flores (rosas e myrtos), para o logar que actualmente occupa o sr. D. José I, que deve ser apeado, segundo opinião da commissão respectiva, e do alto d'esse logar o grande litterato receberá as homenagens de todo o mundo vegetal, animal e hominal.

A entrada em Lisboa das embaixadas deve ser phantastica e deixará recordações inolvidaveis.

Do que se fôr dando informarei.

NOTICIARIO

Dr. Macedo Bragança

Esteve na segunda-feira em Aveiro este distincto medico da capital, formado em medicina pela universidade de Gand e uma das melhores organizações da geração moderna.

melhusca de doze annos, filha de um juiz. Era no inverno; a neve estava espessa. Primeiro divertiram-se em edificar uma fortaleza de neve no pateo do recreio. Frida, sem desconfiança, tomou parte no divertimento. Mas depois, quando o trabalho estava feito, a vermelhusca empurrou brutalmente Frida para a fortaleza, exclamando: —Para a Siberia, nihilista! Para a Siberia!

A creança resistiu. Mas as ferozes collegiaes, com a covardia das multidões, arremessaram-na para a neve.

—Para a Siberia, como o seu avô!

Tinham sabido que Frida era neta do principe Kariskine. E todas essas pequenas pomerianas bestias, rebentos de funcionarios e de gendarmes, impellidas pelo extincto hereditario e excitadas já como se salvassem, ellas tambem,

Conflicto

Um dia d'estes houve ali um conflicto pessoal. Dois rapazes conhecidos quebraram a cabeça a um mercieiro, tambem conhecido.

Tendo estes rapazes muita razão na causa que motivou a desordem, não pôde deixar de se censurar que os dois fossem procurar um. Estas incorrecções, para lhe não dar outro nome, são lamentaveis, e provam bem a decadencia da sociedade portuguesa, onde taes factos se repetem sem indignação, e até sem grande reparo, para dizermos tudo. E' uma sociedade verdadeiramente *pelintra*.

Mas não é d'isso que queremos tratar.

Dizem-nos que esses rapazes, justamente indignados por uma infame calumnia, procuraram o sr. commissario de policia para que este procedesse no sentido que a honra dos queixosos reclamava e que só depois do sr. commissario, esse paspalho que já devia ter sido demittido ha muito, mostrar má vontade de deslindar o caso é que se resolveram a ir ás ultimas. De forma que temos agora o commissario de policia agravado em *provocador* de desordens!

E' espantoso. Mas mais espantoso ainda é que haja para ahi um governador civil, fingido ou a sério, que se não levante energeticamente contra a providissima incompetencia d'aquelle commissario.

De resto, o castigo no calumniador foi bem merecido. Só lamentámos que o processo fosse tão mau.

Inspeção de recebedorlas

E' esperado brevemente n'esta cidade o sr. Diniz Kopke Severim de Souza Lobo, ultimamente nomeado inspector das recebedorlas no districto de Aveiro.

S. ex.^a achava-se na ultima semana visitando a recebedoria da Feira.

Incendio n'um pinhal.— Providencias

Na ultima terça-feira manifestou-se incendio n'uns pinhaes proximo de Azurva, freguezia de Esgueira, em virtude da queda d'um aerostato.

Eram 2 horas da tarde quando cahiu o balão e ás 3 e meia, hora a que foi dominado, já o fogo tinha invadido uma area approxi-

a sociedade, batiam, empurravam, crivavam de bolos de neve a fragil creança.

Frida já não resistia. Bloqueada contra o muro esperava o fim do supplicio com uma paciencia feroz. Teve um pensamento singular. Com os olhos fechados, a cabeça emburrhada no chale de lã e protegida pelos braços, pensou que era, com effeito, como o seu avô, que era perseguida, como elle, porque tinha uma alma diferente dos outros e pensamentos desconhecidos d'aquelles que formam em todos os paizes a sociedade regular. Exaltava-se n'um sombrio orgulho. Desenhava-se, alli, uma revolucionaria.

Atravez da immensidade das steppes commungava com o avô, que soffria lá em baixo, na sepultura da Siberia, e, de longe, enviava-lhe um grande beijo d'amor...

(Continúa.)

FOLHETIM

— 27 —

OS REIS

Em 1900

VIII

Esta scena decidiu de todo o futuro moral de mademoiselle de Thalberg. Aos olhos da joven ignorante, que sabia só que seu avô era bom, que não podia conceber como elle fosse culpado, as palavras *governo, poderes politicos*, ficaram significando, desde então, uma força imposta e oppressora, que ella se poz a odiar do fundo do seu coração. E, mais tarde, quando já não era uma creança, guardou uma pre-

ma de 13:000 metros quadrados, devastando na sua rapida carreira magnificas mattas, caruma e pinheiros.

O grande alarme que se levantou por parte do povo deu causa a que ao local concorressem umas 300 pessoas que ainda com bastante custo conseguiram extinguil-o.

Os prejuizos são consideraveis, não podendo precisar-se ainda o seu valor.

Perto das 3 horas da mesma tarde cahiu um outro balão n'um pinhal, mas não teve consequencias por ter sido mandado seguir e apagado o *candeeiro*. Se não fosse esta precaução teriamos de lamentar mais outro incidente.

Estes balões provinham d'uma festa que n'esse dia se effectuava no lugar do Paço, da mesma freguezia.

A bem de todos seria bom que a auctoridade competente prohiba de futuro tão prejudicial divertimento que pôde dar lugar a graves danos, ou então tornar responsavel o individuo que quizer usar d'uma auctorisação d'esta ordem.

Foi publicada uma portaria nomeando uma commissão a fim de proceder ao exame tecnico das fabricas de moagem, moinhos e azenhas, para poderem importar trigo estrangeiro.

Reforma de policia

Diz-se que o sr. ministro do reino está trabalhando cuidadosamente na reorganisação dos corpos de policia.

Se é certo que s. ex.^a se inspira, para esse trabalho, nas continuas queixas da imprensa, e particularmente da de Lisboa, que não tem poupado os proprios commissarios, que aliás não tem equiparancia ao sr. commissario Pinto, é facil de conceber que a policia de Aveiro va ser limpa a vassoira, se é que isso tem limpeza possivel.

O imposto sobre as taboletas

Apezar de nos havermos feito echo da noticia, escrevendo no domingo acerca do assumpto, o imposto sobre as taboletas não se estende ás que estão collocadas na testa dos estabelecimentos, cujos artigos ellas annunciam, mas sim incide sobre taboletas disseminadas por sitios e logares fóra da testa do estabelecimento onde a industria se exerce.

A letra da lei tem sido interpretada diversamente em diferentes concelhos; aqui, porém, foi-lhe dada execução no sentido que acima damos, e parece mesmo que a lei é clara n'esse ponto.

O 1.º de maio

O congresso socialista reunido em Zurich approvou uma moção convidando todos os operarios a celebrarem a festa do 1.º de maio.

Os anarchistas votaram tambem para esse dia demonstrações revolucionarias e a grève geral, e que se aproveitem todos os ensejos para a revolução contra as classes privilegiadas.

Gatunos libertinos

Em a noite de sabbado para domingo ultimos, pelas 11 horas, foram assaltados por dois gatunos, na estrada de Verdemilho, defronte da quinta da Boavista, uma rapariga e um rapaz, seu noivo, por quem era acompanhada.

Segundo informações que colhemos, os dois gatunos são companheiros d'aquelle, e todos os tres vinham de Vagos, onde trabalham n'um edificio que se anda alli construindo. A rapariga é tambem da villa, e n'esse dia, vindo para uma festa, adornára-se com varios enfeites de ouro. Ao chegarem ao sitio indicado, foram surpreendidos pelos dois meliantes, um dos quaes apontou um revolver ao peito do rapaz enquanto o outro se lançava á rapariga, com quem luctou até

lhe tirar todo o ouro que esta levava. Consummado este crime, consta que tentaram em cima violental-a. A rapariga teve de se defender só, visto que o seu rapaz não lhe podia dar auxilio por estar sob a ameaça de um tiro imminente.

Os gatunos, ou por terem a acção da justiça ou mordidos pelo remorso, foram no dia immediato entregar o roubo á dona, chamando testemunhas para assistirem ao acto. A esse tempo estava já feita queixa no commissariado, e os gatunos eram presos em seguida.

O valor dos objectos roubados, dizem-nos, é superior a 40\$000 réis.

Arroz novo

Na Fabrica de Moagem a Vapor, do nosso presado amigo, sr. Manuel Christo, acaba de ser exposto á venda arroz da nova colheita, de excellente qualidade.

Preços muito em conta—tanto em vendas a retalho como para revender.

Um predio de vinte andares

Em New-York, o architecto James Ricard está construindo um predio que terá vinte andares.

Bombeiros voluntarios

A companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro acaba de nomear seu commandante o sr. José Maria de Carvalho Branco.

Na segunda-feira, á noite, a companhia teve o primeiro exercicio sob o commando do novo chefe.

A lei do sello

A nova lei do sello contém as seguintes disposições:

Cartazes, annuncios de divertimentos publicos e quaesquer outros escriptos impressos, estampados ou lithographados, que se affixarem por logares publicos—devendo reputar-se como taes os que podem servir para n'elles se affixarem não só os annuncios e mais papeis pertencentes a certos individuos, como tambem a quaesquer outros interessados—cada um 100 réis.

Cartazes ou annuncios que forem pintados nas paredes, ou em quadros fixos ou ambulantes, sem declaração de tempo, como são os annuncios de jantares em hotéis, de venda ou exposição ao publico de qualquer objecto, cada mez que estiverem patentes, 600 réis.

Estes quadros ou pinturas não poderão ser patentes ao publico enquanto o sello não estiver pago por meio de verba. Para isto, a pessoa que quizer usar d'este meio de publicação, deverá apresentar ao escrivão de fazenda respectivo uma declaração do numero de quadros ou pinturas que pretende affixar, afim d'este funcionario passar a guia para pagamento do sello respectivo ao primeiro mez, e assim successivamente nos mezes seguintes.

Consideram-se affixados em logares publicos os annuncios, que forem nos vestibulos, atrios, corredores e salas de theatro ou de espectaculos, em carros americanos, em trens de praça, de cocheira, ou outras quaesquer vias de transporte á disposição do publico; os annuncios que forem suspensos, collocados ou affixados nos candieiros de illuminação publica, ou em quadros portateis, fixos ou ambulantes.

Consideram-se sujeitos ao imposto do sello todos os mais annuncios que ahí forem affixados, pertencentes a pessoas estranhas ou a diversos interessados.

Nos cartazes em que por qualquer fórma se annunciarem espectaculos para mais de um dia será o imposto do sello devido tantas vezes quantos forem os dias de espectáculo para que servirem.

Um grande infame

Manuel Alves Réo, de Soutello, Braga, era serviçal de Antonio

Pereira, almocreve do lugar da Gandra, freguezia de Turiz.

Na occasião em que uma filha do amo, de nome Rosa, de 9 a 10 annos de idade, foi buscar lenha a uma bouça distante, o Réo agarrou-a, tapou-lhe a bocca para que não gritasse, e satisfez n'ella a sua bestial sensualidade, communicando-lhe ao mesmo tempo o mal de que andava affectado.

A pobre creança, intimidada pelo infame, nada revelou do acontecido até aos fins da penultima semana, que foi quando o mal, que desde logo se manifestára e cujo caracter a familia ignorava, assumiu maiores proporções. Para cumulo de desgraça, a creança, que, na frequente ausencia dos paes, tratava d'um irmãozinho de seis mezes, ao qual ministrava comida, que primeiro mastigava, communicou-lhe tambem o terrivel mal, a ponto de ser necessario recolher as duas creanças ao hospital de S. Marcos, no principio da ultima semana.

Estes factos foram já participados para juizo.

Todo o rigor da lei será pouco para punir tão repellente criminoso.

Estaleiro da Gafanha

Sem incidente de maior, foi, como dissémos, lançada á agua no domingo a chalupa construida n'aquelle estaleiro, e pertencente á praça de Aveiro.

Como os outros navios feitos pelo sr. Bolaes Monica, este tem uma factura elegante e bem acabada.

No estaleiro estão já construidas algumas cavernas que se destinam a um outro navio de grandes dimensões. E' feito de conta propria; mas consta-nos que um proprietario de Ilhavo já principiou negociações a fim de adquirir o novo barco.

Feira da Vist'Alegre

Foi já muita concorrida de vendedeiras de cereaes, a feira da VIST'Alegre, do ultimo domingo. Tambem affloiu bastante gado suino.

Tanto em cereaes como no gado suino houve uma notavel baixa de preço. Muitos vendedores d'esse gado retiraram, não querendo vender.

A Chicago

A companhia dos *Wagons Lits* estabelece preços desde 1:900 francos, para se visitar a exposição de Chicago, incluindo viagens maritimas, hotéis, interpretes, etc.

Na agencia da companhia em Lisboa, rua do Principe, 20, prestam-se todos os esclarecimentos sobre esta viagem ao grande certamen de Chicago.

Partido medico

Com o vencimento de 120\$000 réis, está a concurso um partido medico, no hospital de Montemor-o-Novo.

O vinho da Balrada

Noticias de Mogofores dizem que o vinho da ultima colheita regula por 1\$500, 1\$550 e 1\$600 réis cada almude de 20 litros, com tendencia para subir de preço.

As vinhas a que foi applicado o sulfato de cobre estão abundantes de uva.

A epidemia da tísica

Ha dias, n'um congresso medico para estudar os meios mais efficazes de combater a tísica, realisado em França, apurou-se pelas estatisticas que um quinto da mortalidade nos paizes conhecidos é devido á tísica.

O governo francez já adoptou diversas providencias para combater a prorogação da terrivel doenca. Uma d'essas providencias foi a prohibição de escarrar dentro dos vehiculos empregados no transporte de passageiros, porque os escarras dos tísicos, depois de seccos e reduzidos a pó,

são um terrivel transmissor d'aquella doenca.

Em Paris regulam por duzentos em cada semana os obitos de tísicos e tuberculosos.

Industria salineira

E' por enquanto diminuta a quantidade de sal produzida este anno em as nossas salinas, attribuindo-se o facto ás neblinas que teem sobrevivido desde as ultimas semanas.

O preço do sal novo chegou a 17\$000 réis cada barco de 15:000 litros; mas dada a anomalia do tempo, que muito prejudica a colheita, a offerta tornou-se reservada, esperando que o genero chegue a um preço mais elevado.

Uma familia... real

Refere uma folha franceza que o rei de Sião tem 72 filhos, 50 irmãos e irmãs, e 226 tios ou sobrinhos.

Para alimentar tão grande numero de boccas, o servico da casa real siameza occupa um pessoal de 200 cosinheiras.

Um regedor á altura

E' curioso o seguinte edital que ha pouco appareceu affixado em uma freguezia rural do concelho de Felgueiras:

heu, Abaixo Seguinado Fasso Saver, que Tera Logar, a espessão dos mansevos Recoletados, deste Anno de 1893, No dia 3 no proximo Mes de Julho em guimaraes, he Presizo hir, ACompanhadas Com Suas gias.

29 de Junho de 1893.
O Begidor—F.

Pesca fresca

Tem continuado regularmente o trabalho piscatorio nas praias do nosso littoral. O mar tem produzido sardinha graúda, que se vende por bons preços, e desaparece rapida do mercado.

Crime em Ilhavo

Ante-hontem, houve em Ilhavo uma festividade, que é a mais luzida que se realisa n'aquella villa.

No arraial da tarde, que é quando os espiritos estão abrazados de unção, estalou uma grave desordem entre alguns individuos.

Depois de muita pancadaria, da qual sahiram algumas pessoas contundidas, uma d'ellas recebeu um profundo golpe de navalha na barriga. O ferido, cujo estado é grave, foi conduzido em braços a casa. O aggressor acha-se já preso.

Um abalroamento.—Cinco mortes

O vapor francez *Octeville*, que seguia para Uran com carga completa, foi abalroado pelo transporte de guerra francez *Drôme*. De 23 tripulantes salvaram-se 18, perecendo cinco, que com o *Octeville* se afundaram.

O *Drôme* arribou ao anoitecer de quinta-feira a Vigo, tendo-se produzido o abalroamento na madrugada do mesmo dia a 35 milhas ao N. de Finisterra.

Parece que a causa do sinistro foi a enorme cerração que fazia, não podendo por isso evitar-se o choque fatal dos dois navios.

O imposto do sello

Os lojistas de Salreu, apenas foram intimados para pagarem 2\$700 réis annuaes por terem a taboleta á porta do seu estabelecimento, fizeram grêve e deitaram por terra as ditas taboletas.

Em Oliveira de Azemeis tambem muitos lojistas fizeram a mesma coisa.

Um excêntrico

Um considerado negociante de Boston, o sr. W. H. Irving, tendo sido infeliz nos seus negocios e vendo-se sob a ameaça da falencia, resolveu acabar com o pesado fardo da vida.

Eis a maneira estravagante por que pôz em execução a sua idéa: —tomou uma boa porção de pol-

vora, atulhou com ella a bocca, como se se tratasse d'uma peça de artilheria, e lancou-lhe depois fogo.

Resultado... adivinha-se.

Em França ha actualmente mais de 40:000 cegos, muitos dos quaes conseguem, pelo seu trabalho, os meios de vida.

A maior parte tem uma vocação decidida para a musica.

A pesca em Setubal

De 5 a 12 do corrente mez, venderam-se em lote, no mercado de Setubal, 47 barcas de sardinha no valor de 2:102\$500 réis, regulando a média de preço por 1\$100 réis a canastra ou 1\$600 o milheiro.

O CRIME

Acaba de praticar-se o seguinte crime no sitio da Maragota, freguezia de Moncarapacho, concelho de Olhão:

Quasi todos os domingos ha por alli bailaricos, que acabam lá por altas horas da noite; e é costume, aquelles que querem bailar, dar cada um dez réis para o tocador.

Assim foi que um tal Manuel Beirão, exposto, no ultimo domingo quiz bailar, ao que as raparigas se oppozeram, já porque não gostavam d'elle, já porque o homem não havia satisfeito a contribuição. D'aqui a insistencia do Beirão, que, não encontrando raparigas que se prestassem a bailar com elle, pegou-se a um outro rapaz, metteram-se no baile e começaram a bailar. Seguiram-se os protestos, a anarchia e a desordem. Uns reprehenderam o Beirão pelo seu mau proceder; outros, em altercação desafiarão-o para o campo. Beirão não se atemoriscu. Aceitou o desafio, e lá foram para sitio ermo, embora pouco distante da casa do baile.

Diz-se que, os que o desafiarão, lhe bateram desalmadamente, e que fugiram depois, acudindo aos gritos dois infelizes homens, que correram ao local da contenda. Beirão puxa de uma enorme navalha e á maneira que elles de si se acercavam, assim os ia ferindo brutal e mortalmente. Aos gritos dos feridos, acudiu gente, e o criminoso evadiu-se, sendo capturado no dia immediato, apprehendendo-se-lhe por essa occasião a arma. Os ferimentos foram de tal gravidade, que no dia seguinte os dois desgraçados que tinham acudido aos gritos eram cadaveres, deixando um d'elles viuva e quatro filhos.

A justiça trabalha na confecção do processo, achando-se já inquiridas muitas testemunhas.

NOTICIAS PESSOAES

O sr. Carlos Faria, nosso illustre conterraneo, já regressou de Braga, aonde havia ido com sua familia em viagem de recreio.

Acha-se a banhos, na Barra, com sua familia, o sr. Francisco Regalla.

Tambem se encontra na mesma praia, com sua familia, o sr. José Maria de Mello de Mattos.

Tem estado em Aveiro o nosso patricio e amigo sr. José Maria de Mattos, acreditado commerciante na praça de Lisboa.

Barra de Aveiro

Sahidas em 12:
Hiate Machado Novo, mestre D. J. Gago, para o Porto, com sal.
Vapor-rebocador Liberal, mestre F. Piorro, para o Porto.
Em 13 não houve movimento.
Entradas em 14:
Hiate Rosalina, mestre A. Cachim, do Porto, em lastro.
Hiate Arthur, mestre J. F. Camarão, do Porto, vasio.
Em 15:
Chalupa Baccarat, mestre F. dos Santos, do Porto, vasio.

Chalupa Bella Jardineira, mestre J. A. Bio, de Villa do Conde, em lastro.

Em 16, de manhã:
Calma. Mar bom.

AOS SRS. BANHISTAS

MANUEL CAETANO DE MATOS participa aos srs. banhistas que tem aberta na praia da Barra, ao Pharol, a sua conhecida padaria, aonde se encontra excellente pão fino, que rivalisa com o mais bem fabricado do paiz.

Tambem na mesma casa tem montada uma loja de mercearia, que se acha sortida de todos os generos proprios d'este ramo de negocio.

O annunciante encarrega-se de preparar bons *pitêus*, quando lhe sejam encomendados. Garante o bom serviço e preços muito em conta.

Mel da Beira Alta

Puro e da nova colheita

Acaba de chegar ao estabelecimento de Arthur Paes.

HOTEL CENTRAL

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO
AVEIRO

N'este hotel, montado nas melhores condições, encontram os srs. hospedes um tratamento excellentissimo, a par d'um serviço esmeradissimo, e magnificas accommodações.

Recebe hospedes permanentes. Preços convidativos.

O Hotel Central tem uma boa cocheira, acabada de construir, onde podem ser recolhidos carros, cavallos, etc.

Dr. Duarte Mendes Correia
da Rocha

ADVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10
AVEIRO

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellentissimo azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 260 réis; porção de 5 litros, 1\$200 réis; em maior porção, grande abatimento. Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 1\$200 réis.

Vendas a retalho.

LARGO DO ESPIRITO SANTO
(Ao Chafariz)

A RRENDA-SE uma boa morada de casas, com primeiro andar e aguas-furtadas, e um grande salão ao rez-do-chão. E' situada á frente do bairro do Rocio, e no local mais pittoresco. Tem pateo, varanda e magnificas vistas para todos os pontos da cidade e fóra d'ella. Para vêr e tratar, com seu dono Manuel Francisco Leitão, proprietario do Hotel Central.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no seguinte local:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

AU JOUR LE JOUR

Raras vezes me vem ás mãos o *Pastelão*; mas, quando vem, não posso deixar de estampar aqui algumas das muitas preciosidades que o adornam e que cingem como um diadema brilhante a cabeça ainda mais brilhante do *Sombra*.

A sabedoria das suas palavras e o bem alinhavado das suas phrases não se devem receber á gargalhada: quem tal fizer não passa d'um refinadissimo patife, d'um *ruseur* de mau gosto.

Em cada palavra do *Pastelão* ha mais saber philosophico do que em todas as que escreveram e pronunciaram Solon, Socrates, Theophraste, Platão, Aristoteles, Herachito, Zenão e tantissimos outros que deixaram atraz de si o rasto luminoso que assignala a passagem dos astros sempiternos.

A sua phrase é mais logica e convincente do que foi a de Gorgias, Protagoras, Socrates, Demosthenes e Eschineas.

E' mais elegantemente sublime na estrutura da phrase do que Dedalo, Dibutades, Smilis de Egina, Praxias, Sostrato, Lysippo e Praxiteles o foram nas suas esculpturas.

Receber, pois, o *Pastelão* á gargalhada é mostrar uma ignorancia completa dos meritos que ornão o seu redactor e os seus escriptores. Embora a persistencia da *burra preta* na redacção seja um facto picantemente comico, e o seu relinchar nos desafia o riso, não devemos rir-nos d'ella, porque, apesar da fórma e do nome, é, sem duvida, a maior pensadora da redacção e a sua mais logica articulista.

Receber á gargalhada o que *ex-cathedra* tão sabiamente dizem tão sapientissimos escriptores, não pôde ser.

Não rio, pois, hoje do que transcrevo; e se alguma vez ri foi porque ainda não tinha comprehendido bem o dedalo immenso de taes intelligencias. E confesso: são quasi infinitamente incomprehensíveis. Para as comprehender é necessario estar em graça com Deus. Portanto, *poenitet me peccati*.

Vamos á transcripção.

Apare-a o leitor n'um cofre da mais delicada filigrana, porque são perolas de valor inexcedivel:

"Os Successos, (leia-se "Pastelão") já festejaram o 5.º anniversario, e hão de festejar tantos quantos v... quizer, porque, como se tem visto desde o seu primeiro numero, só desejam o engrandecimento moral e intellectual do nosso povo, o desenvolvimento e progresso da agricultura, commercio e industria. Ha jornaes por esse mundo fóra que não devem ser assignados, porque defendem doutrinas tão contrarias á moral e aos bons costumes, que caloteal-os seria um grande beneficio á sociedade. Estes ninguem os admite no santuario do logar domestico."

O que se nota n'este paragrafo, Santo Deus! Que ingentissima força de vontade não revela o articulista na phrase "hão de festejar tantos quantos v... quizer" e que grandissima modestia não mostra o *Sombra* supprimindo com reticencias a palavra ex.ª que se segue a v...! E como é moral e logico tudo o que se segue!

Socrates não proferiria taes pensamentos e Demosthenes não mostraria um vigor logico tão levantado.

Quem ha de receber isto com o estralejar da gargalhada?...

"Se os "Successos, (leia-se sempre "Pastelão") por um lado lhe acarretam odios, porque fazem cumprir o seu dever á magistratura, inquietações e profundissimos desgostos com riscos da propria vida, por outra, amigo, não posso deixar de lhe dizer que lhe hão de conquistar fama como jornalista e como cidadão."

"Na dissolução de qualquer so-

ciidade ha sempre uma minoria de homens virtuosos, incorruptos, energeticos e sempre promptos a derramar o sangue pela regeneração. E' pois a esta minoria que v... pertence."

Caspité!

Já ha muito que por zombaria falava na beatificação do *Sombra*, mas hoje lanço para bem longe o escarneo e falo muito a sério: beatiffical o é um dever de consciencia.

Elle é «virtuoso, incorrupto energico e sempre prompto a derramar o sangue pela regeneração.» Tem o que mais se admira é o que mais raro é n'uma epocha de dissolução: só não tem aquillo de que é egregio merecedor—um altar. Uma estatua já lh'a prometteram, mas erigir-lh'a não paga tudo o que se lhe deve.

Cidadão prestante, patriota denodado, quem não fará tudo por elle?

Redactor d'um jornal a que apeteçam «uma longa vida, coroada pelos fulgentes lampejos de gloria», quem o não reverenciara? Quem o não levantará á cuspide da grandeza?...

Lançem n'um prata uma balança o homem de que falo, e no outro todos os que d'elle se riem e verão que, apesar da má vontade d'estes, o prato d'elle subirá no espaço como que guindando-o ás culminancias do esplendor e protestando contra a iniquidade do seu riso mordaz.

As palavras d'um homem como este não se recebem, pois, á gargalhada.

Rirem-se das palavras é rirem-se do homem e tanto o homem como as palavras não auctorizam tal procedimento.

Fiquem-n'ó sabendo os criticos mordazes.

* * *

ESPIRITO DO MEU CALENDARIO

—O' meu sargento, sabe dizer-me como se fabrica uma peça?

—O' meu bruto, pois não sabes como isso se faz?

—Se eu soubesse não perguntava.

—Então ouve lá. E' cousa muito simples. Pega-se n'um buraco... põe-se-lhe bronze á roda... e a peça fica prompta.

Ama de leite.—Caricatura da maternidade.

Amisade.—Chapéu de chuva que tem o defeito de se voltar quando faz mau tempo.

Champagne.—Muito barulho para cousa nenhuma.

Compras.—Verbo muito activo em tempo de eleições.

Idade.—Um segredo guardado pelas mulheres.

* * *

LYRA POPULAR

XLIII

Dos meus amores os nomes que elles todos significam, no jardim dos meus amores bellas flores cinco indicam.

XLIV

Atirei nma azeitona á menina da janella, a azeitona cahiu dentro, quem me dêra lá com ella.

Eu.

ANNUNCIOS

Arrematação

A CAMARA municipal do concelho de Aveiro faz publico, que até ao dia 31 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de vinte enxergas para os presos da cadeia d'esta cidade.

Aveiro e secretaria municipal, 16 de agosto de 1893.

O presidente da camara,
Jayme de Magalhães Lima.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores.
Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.
Variado sortimento de artigos para caça.
Louça de Sacavem e estrangeira.
Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.
Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' vêr para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias producções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, do-

ces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refreseos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o holor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA

E O IBERISMO

O BRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse*, *bronchite*, *asthma* e *tuberculos pulmonares*.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das *escrophulas*.

O remedio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas*.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellentissimo substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da *Indigestão*, *Nervoso-Dispepsia* e *dôr de cabeça*. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellentissimo para tirar gordura ou no-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias. Preço 240 réis.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ: Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, cœsumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aende é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.^a edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este MANUAL DE CARPINTERIA E MARCENARIA contém approximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas, com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 réis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C^a

Rua Aurea, 242, 1.^o — LISBOA

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C^a

R. Aurea, 242, Lisboa

Responsavel

JOSÉ PEREIRA CAMPOS JUNIOR

R. do Espirito Santo, 71

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM CABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sédes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL é dividido em fasciculos de 32 paginas, em 8.^o francez, bom papel e impressão nitida, que são distribuidos pelo modico preço de 60 réis cada um, pagos no acto da entrega.

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL formará um só volume, cujo preço não excederá a 1\$400 réis.

Está publicado o fasciculo 17. Todas as reclamações devem ser dirigidas á empresa editora do *Recreio*, rua Formosa, 2-c—LISBOA.